

nº 64, publicada a 07 de Outubro de 2013

Uma ameaça na Terra paira, temei aqueles que vestem o corpo pois deles virá o acender das espadas em tempos caladas pela voz mais forte.

Caminharão em direcção a vós pela calada da escuridão fazendo passar o que de bom vos parece acontecer, dormireis sobre o fio da espada para a levantar logo que o domínio e a queda das sete colinas se avizinhe.

A luta será desigual e muitos padecerão às suas mãos e aos som dos gritos daqueles que não escaparão aos seus desejos de imposição e vingança.

Uma luta sem tréguas e um mundo enfraquecido de fé não serão suficientes para que muitos tenham de morrer para que a fé prevaleça, mesmo na mais alta montanha em chamas as chagas não cessarão, apenas a viagem final só libertará de um inferno sangrento e desmedido.

Nada ficará igual ao que conheceis, durante muito tempo sucumbireis de joelhos sobre o altar.

Fortalecei-vos e não percais a fé nos vossos ideais, só assim amedrontareis a dor e o desejo dos vossos inimigos.

RECEBIDA: CL

21 de Julho de 2013